

# Desigualdades no acesso à educação são problema por resolver em vários concelhos da região

foto arquivo O MIRANTE

**Apesar da existência de uma rede extensa de escolas básicas na região, a análise conjunta do número de estabelecimentos e dos níveis de escolaridade da população indica a persistência de baixos níveis de qualificação, especialmente em concelhos com população mais envelhecida.**

O acesso à educação no distrito de Santarém continua a revelar desigualdades significativas, tanto ao nível da oferta educativa como da qualificação da população. As diferenças são mais evidentes na distribuição dos estabelecimentos de ensino e na diversidade de percursos formativos disponíveis. De acordo com dados da Pordata e do Instituto Nacional de Estatística (INE), a oferta educativa tende a concentrar-se nos concelhos com maior densidade populacional. Municípios com mais residentes apresentam, em regra, maior número de estabelecimentos de ensino, mais alunos inscritos e níveis de escolaridade mais elevados.

O concelho de Santarém, capital de distrito, destaca-se pela dimensão da sua rede escolar, contando com 32 jardins de infância e 78 escolas básicas, assumindo-se como um dos principais pólos educativos do distrito. Também os concelhos de Tomar, Ourém, Torres Novas e Vila Franca de Xira apresentam uma rede escolar mais alargada, sobretudo no ensino básico e secundário, acompanhando a maior concentração populacional. No lado oposto, municípios como os de Constância, Golegã, Alpiarça e Ferreira do Zêzere dispõem de um número mais reduzido de estabelecimentos de ensino. Esta realidade obriga muitos alunos a



Dados comparativos evidenciam diferenças marcadas na oferta e no acesso à educação entre concelhos

deslocarem-se para concelhos vizinhos, sobretudo a partir do ensino secundário, para prosseguirem os estudos, face à oferta educativa limitada nos respectivos territórios.

No que respeita ao ensino secundário e profissional, a oferta encontra-se praticamente concentrada em Santarém, Tomar, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Ourém. Estes concelhos desempenham um papel central na formação dos jovens do distrito. Em vários municípios não existe oferta de ensino profissional, o que condiciona os percursos educativos. Apesar da existência de uma rede relativamente extensa de escolas básicas, a análise conjunta do número de estabelecimentos e dos níveis de escolaridade da população indica a persistência de baixos níveis de qualificação, especialmente em

concelhos com população mais envelhecida.

Os dados mostram que o acesso à educação no distrito de Santarém não depende apenas da existência de escolas, mas também da proximidade e da diversidade da oferta educativa. A concentração de estabelecimentos em determinados municípios reforça a centralidade urbana, enquanto as zonas periféricas permanecem dependentes da mobilidade dos alunos para outros concelhos. A análise dos indicadores entre 2021 e 2024 aponta para a necessidade de políticas educativas ajustadas à realidade de cada concelho, não só ao nível do acesso físico à escola, mas também do sucesso educativo e da qualificação da população jovem e adulta, considerados factores determinantes para o desenvolvimento do distrito ●